

CRESCIMENTO TRAVADO

# MT precisa 'importar' trabalhadores

Mato Grosso vive atualmente uma situação considerada como 'pleno emprego', pois apenas 3,8% da população está desocupada, segundo o IBGE

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed  
Cuiabá

Felipe Leonel

Em meio a um 'apagão' mão de obra, as empresas de Mato Grosso tentam traçar estratégias para atrair trabalhadores de outros estados que consigam atender suas demandas. Na última quarta-feira (8), a Federação das Indústrias de MT (Fiemt) convocou todos os representantes de setores econômicos, prefeituras e governo do Estado para debater uma solução para essa crise.

Atualmente, Mato Grosso vive uma situação considerada como 'pleno emprego', pois apenas 3,8% da população está desocupada, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados do IBGE apontam que há 71 mil pessoas desempregadas ou procurando emprego em Mato Grosso. Já

os empregados somam 1,7 milhão de trabalhadores, sendo que 643 mil são informais.

De acordo com o gerente do Observatório da Indústria da Fiemt, Pedro Máximo, houve uma redução de 30% no número de desocupados no estado, pois no início de 2022 havia 104 mil pessoas nessa situação.

"Mato Grosso vive o que chamamos o pleno emprego. Hoje, 3,8% da população está procurando emprego, significa que quem está procurando emprego, não necessariamente está desocupado", afirma.

De acordo com o presidente da Fiemt, Sílvio Rangel, a falta de profissionais está afetando praticamente todos os setores econômicos do estado, desde a produção no campo, indústria, comércio e serviços. Ele avalia que é preciso estabelecer estratégias e 'subsidiar' a vinda de trabalhadores, além de qualificá-los.

Uma das possibilidades é ofertar cursos gratuitamente por meio das entidades do Sistema S (Senai, Senac, Senar, dentre outros), já que as empresas têm pressa para realizar as contratações.



Gilberto Leite

Construção é um dos setores que mais necessitam de mão de obra especializada, segundo estudo da Fiemt

O próximo passo é fazer uma pesquisa sobre quais setores que mais demandam profissionais, assim como a garantia de moradia desses trabalhadores que vieram para Mato Grosso.

"É possível [garantir] moradia a esses trabalhadores, a questão também de educação, capacitação, de todos os níveis de em-

prego, para que a gente possa realmente estar desenvolvendo nosso estado, seja a nível de indústria, comércio, agricultura. Temos um apagão de mão de obra com essa questão do pleno emprego que nós estamos", disse o presidente.

De acordo com informações divulgadas pela Fiemt em maio de 2022, Mato Grosso precisa qualificar

mais de 178 mil profissionais para suprir a demanda industrial até o ano de 2025. A maioria das vagas deve exigir qualificação com carga horária inferior a 200 horas (119.198 vagas), seguido pela necessidade de qualificação acima de 200 horas (28.200), profissionais de nível técnico (22.101) e de nível superior (8.765).

As áreas com maior demanda por formação são: ocupações transversais, Metalmeccânica, Logística e Transporte, Alimentos e Bebidas, e Construção. As ocupações transversais são aquelas que permitem ao profissional atuar em diferentes áreas, como técnico em Segurança do Trabalho, técnico em Eletrotécnica e profissionais da Metrologia, por exemplo.

## 'PRESENTE' AO TRABALHADOR

# Salário mínimo deve ter novo aumento em maio

Thays de Araújo/ABR

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou que o salário mínimo, atualmente no valor de R\$ 1.302, deve passar por aumento ainda este ano. O último reajuste do piso nacional passou a valer no dia 1º de janeiro.

"Nós estamos discutindo a busca de espaço fiscal para mudar o valor do salário mínimo ainda este ano. Se houver espaço fiscal, nós haveremos de anunciar uma mudança para 1º de maio", afirmou o ministro em entrevista ao programa Brasil em Pauta,

que foi ao ar neste domingo (12), na TV Brasil.

Além do novo reajuste, a retomada da Política de Valorização do Salário Mínimo também é uma das prioridades da pasta. De acordo com o ministro, a política mostrou bons resultados nos governos anteriores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando Marinho foi ministro do Trabalho, entre 2005 e 2007.

"Nós conseguimos mostrar que era possível controlar a inflação, gerar empregos e crescer a renda, crescer a massa salarial dos trabalhadores do Brasil

inteiro, impulsionado pela Política de Valorização do Salário Mínimo, que consistia em, além da inflação, garantir o crescimento real da economia para dar sustentabilidade, para dar previsibilidade, para dar credibilidade acima de tudo para todos os agentes. É importante que os agentes econômicos, o empresariado, os prefeitos, os governadores, saibam qual é a previsibilidade da base salarial do Brasil, e o salário mínimo é a grande base salarial do Brasil", explicou.

"Veja, se esta política não tivesse sido interrompida a partir do golpe con-

tra a presidenta Dilma e o governo tenebroso do Temer e do Bolsonaro, o salário mínimo hoje estaria valendo R\$1.396. Veja só: de R\$1.302 para R\$1.396 é o que estaria valendo o salário mínimo hoje. Portanto, foi uma política que deu muito certo", destacou Marinho.

**EMPREGO NA VEIA** - Durante a entrevista, o ministro do Trabalho falou das expectativas da pasta para esta nova gestão e destacou a reparação das relações trabalhistas como uma das prioridades.

"Passamos por um governo que trabalhou um

processo de desmonte das relações de trabalho. Então o contrato coletivo, negociações trabalhistas, tudo isso foi atacado de forma feroz, a legislação trabalhista, a proteção ao trabalho, tudo isso foi atacado. Nós precisamos enfrentar esse dilema, rever o que foi prejudicado nesse processo de relações de trabalho, para que nós possamos de novo retomar o processo de negociação, de valorizar o valor do trabalho em si, a massa salarial, geração de emprego e renda. Nossa expectativa é de trabalhar esse processo", afirmou.

Ainda sobre as expectativas da nova gestão, Marinho destacou a retomada das obras públicas como um impulso para o crescimento da economia e das oportunidades de emprego.

"Nós temos a ordem de 14 mil obras paradas no Brasil, isso cria uma nova expectativa, expectativa de gerar emprego. Obra é emprego na veia", destacou. "Essas obras são retomadas praticamente de forma simultânea no Brasil, eu tenho certeza que isso vai dar um grande impacto na retomada do crescimento da economia", completou.

## 25 GIGAWATTS

# Energia solar alcança 11,6% da matriz elétrica

Wellton Máximo/ABR

O Brasil ultrapassou a marca de 25 gigawatts (GW) de potência de energia solar em fevereiro, divulgou a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). O levantamento considera tanto as usinas

solares de grande porte, como os sistemas de geração própria de energia em telhados, fachadas e pequenos terrenos.

De acordo com Absolar, a energia solar já equivale a 11,6% da matriz elétrica do país. O setor atravessa um crescimento exponen-

cial. De fevereiro do ano passado para este mês, a potência ligada à energia solar saltou de 14,2 GW para 25 GW, com alta de 76%. Desde julho do ano passado, a potência de geração solar instalada no país tem crescido em média, 1 GW por mês.

Desde 2012, segundo a entidade, os investimentos em fonte solar de energia somaram R\$ 125,3 bilhões e gerou cerca de R\$ 39,4 bilhões em arrecadação aos cofres públicos. Em cerca de dez anos, o setor gerou 750,2 mil empregos acumulados e evitou a emissão de 33,4 milhões de toneladas de gás carbônico (CO2) na geração de eletricidade.

A produção de energia elétrica concentra-se nos pequenos usuários. Atualmente, 17,2 GW são produzidos no sistema de geração própria (em casa ou em terrenos próprios). As grandes usinas solares têm potência de 7,8 GW.

O mesmo ocorre com os investimentos e o emprego. Desde 2012, o segmento de geração própria gerou 517,2 mil empregos no Brasil e R\$ 88,4 bilhões em investimentos. As usinas de grande porte criaram 233 mil empregos acumulados no país e foram responsáveis por R\$ 36,9 bilhões em investimentos.

**PERSPECTIVAS** - Segundo a Absolar, as perspectivas para a energia solar no Brasil são favoráveis. O país pode usar um dos maiores recursos solares do planeta para produzir hidrogênio verde (hidrogênio produzido sem combustíveis fósseis). Esse cenário, no entanto, depende da ampliação dos investimentos.

A associação cita estudo da consultoria Mckin-

sey, segundo o qual o Brasil precisará receber investimentos de US\$ 200 bilhões até 2040 para ter uma nova matriz elétrica dedicada à produção de hidrogênio verde. Os recursos deverão ser aplicados nos seguintes itens: geração de eletricidade, linhas de transmissão, usinas de produção do combustível e estruturas associadas como portos, dutos e armazenagem.



Gilberto Leite

Em 12 meses, potência ligada à energia solar saltou de 14,2 GW para 25 GW, alta de 76%

**CAIXA** GOVERNO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA FAZENDA BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE VENDA**

**Edital de Leilão Público nº 3035/0223-CPA/RE - 1º Leilão e nº 3036/0223 CPA/RE - 2º Leilão**

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de venda, estará à disposição dos interessados de 31/03/2023 até 09/04/2023, no primeiro leilão, e de 14/04/2023 até 24/04/2023, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA em todo território nacional e no escritório do(a) leiloeiro(a), Sr(a). GUSTAVO COSTA AGUIAR OLIVEIRA, endereço Avenida Nossa Senhora do Carmo, nº 1.650, sala 41, bairro Carmo, Belo Horizonte/MG, CEP 30330-000, telefones (31) 3241-4164 ou 0800 037 5090 e atendimento de segunda a sexta das 9h às 18h, site: [www.gpaleiloes.com.br](http://www.gpaleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: [www.caixa.gov.br/financeira/caixa](http://www.caixa.gov.br/financeira/caixa). O 1º Leilão realizará-se no dia 10/04/2023, às 10h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 25/04/2023, às 10h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro [www.gpaleiloes.com.br](http://www.gpaleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS



## Pág 03 pdf

Código do documento 92d694dd-6d45-4b3d-8bd5-16c8a69e7fc6

Anexo: Pág. 07.pdf



## Assinaturas



Geandré Frank Latorraca  
kileamorim@gmail.com  
Assinou

*Geandré Frank Latorraca*

## Eventos do documento

### 14 Feb 2023, 12:33:43

Documento 92d694dd-6d45-4b3d-8bd5-16c8a69e7fc6 **criado** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email:fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2023-02-14T12:33:43-03:00

### 14 Feb 2023, 12:34:30

Assinaturas **iniciadas** por GEANDRE FRANK LATORRACA (45bebb43-f248-4d5f-a2b7-254f9305fd3d). Email: fiscal2@jwcont.com.br. - DATE\_ATOM: 2023-02-14T12:34:30-03:00

### 14 Feb 2023, 12:35:32

GEANDRÉ FRANK LATORRACA **Assinou** - Email: kileamorim@gmail.com - IP: 201.71.154.73 (201-71-154-73.static.younet.com.br porta: 4296) - **Geolocalização: -15.623 -56.0742** - Documento de identificação informado: 900.895.291-20 - DATE\_ATOM: 2023-02-14T12:35:32-03:00

## Hash do documento original

(SHA256):c67cae18b8543422e1eec208dace01b4f5eefe3b15624169b064807316cc93af

(SHA512):d7c606d50561ea34885a3513fb7ae54354afa1ce47432d2814f056c12fa7df765c324e7967337b2b3168e9484e6cd37b1f9a6444aa6eb56322af606b1e039b0a

## Hash dos documentos anexos

Nome: Pág. 07.pdf

(SHA256):49c626a896800fcbdf7e54aead40e8a5cd88374028057cde265cb98e798e1b03

(SHA512):45b9242553db49cb85793e68b4607827dd8412aee942095aa968b2fb9172d8271d08cfbf263b2a3e328faf5126116f692649543b21ad523d194636fca9321ab

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

**Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign**